

BOLETIM MENSAL

Número 117—Fevereiro 2018

ATIVIDADES DE JANEIRO

Lar de São José

Instituição Particular de Solidariedade Social

No dia 03, pela manhã, um grupo de 7 residentes e duas acompanhantes saiu à rua para **cantar as janeiras** na zona que ladeia a Instituição. Os cantantes, vestidos a rigor, entoaram músicas alusivas à época, o que agradou aos lojistas que os receberam bem e lhes deram, para além de donativos, palavras de incentivo e de muito carinho.



No dia 6, e como já é tradição, comemorou-se o **dia de Reis** com muita alegria e animação. O espectáculo ficou a cargo da tuna feminina da UBI “EncantaTuna” que atuou primeiro no refeitório à hora do lanche. As músicas académicas animaram e divertiram todos os presentes: residentes, funcionários e visitantes.

De seguida, a animação espalhou-se pelas salas e enfermarias dos 1º e 2º pisos, dando muita música e carinho aos residentes com menor autonomia que se mostraram muito satisfeitos. Bateram palmas e espalharam muitos sorrisos. O Lar de São José ofereceu um lanche às visitantes, como forma de agradecimento.

No dia 12 pelas 14:30 horas o Lar de São José recebeu a visita do grupo “**Vozes do CAI**”, do Centro de Ativ'Idades. O grupo de 16 elementos cantou 4 canções a fim de celebrar as janeiras.



No dia 26, o Lar de São José foi convidado a participar no **II Encontro de grupo de cantares seniores no Centro Social e Cultural de Santo Aleixo**, em Unhais da Serra. Estiveram presentes para cantar as janeiras o Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior, o Centro Comunitário das Lameiras de Silveiras, o Grupo

Coral do Centro Social de Santo Aleixo, e o Lar de São José que cantou 3 músicas, muito aplaudidas por todos. O nosso residente António Amaral ainda mostrou os seus dotes musicais no realejo ao tocar 2 músicas. No final houve um lanche partilhado, em que todos participaram.



Ao longo de todo o mês de Janeiro decorreram **os preparativos do Carnaval da Neve**. Um grupo de residentes muito entusiasmado e bem disposto participou nos trabalhos para o desfile que percorre algumas ruas da cidade.



NESTA EDIÇÃO:

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE	1
ATIVIDADES DE JANEIRO	1
ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO	2
PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO	2
ENTREVISTA A ANTÓNIO AMARAL	2

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

Os desabrigados



A temperatura muito baixa, no Inverno, obriga a cuidados redobrados contra o frio. As maiores vítimas são as pessoas mais idosas e, sobretudo, aquelas que não têm um abrigo. Logo que os Serviços da Proteção Civil dão o sinal de alerta amarelo, cada cidadão responde conforme pode. Porém, há pessoas que, infelizmente, vagueiam nas Avenidas, nas ruas das grandes cidades e dormem nas soleiras das portas, escondidos entre cobertores, jornais e pedaços de caixas de cartão. Hoje, já não devia haver uma pessoa a dormir na rua, nem já deveria ser permitido. Mas ainda são muitas centenas!!! É uma falta, gravíssima, contra a Dignidade Humana, tolerar tais situações. Em algumas noites mais frias, permite-se que seres humanos que dormem na rua, alguns recusam-se a abandonar o “seu” lugar, pernoitam nas estações do Metropolitano. Embora tal “favor” venha minorar os rigores do frio, não resolve o problema!!! É, tão só, uma questão de vontade política. Conso-nos ver o Supremo Magistrado da Nação bastante comprometido na solução do problema das Pessoas que vagueiam e dormem nas ruas, os “**DESABRIGADOS**”. Quero crer que uma verdadeira avaliação de qualquer político se baseia em três pilares, **ser culto, ser compassivo e ser corajoso**. Coragem, Senhor Presidente da República.

José Branco Barata



FELIZ ANIVERSÁRIO!

- 04 Maria Fernanda Antunes L de Almeida, 89
- 11 Manuel João, 76
- 15 Augusto Barata Sardinha, 62
- 18 Maria de Jesus Saraiva Gomes, 87
- 21 Maria da Graça Martins Carolo, 87
- 26 Ana Fernandes Almeida, 77
- 26 Maria Amélia de Oliveira Andrade, 68
- 28 Maria Olivia Nave Felício, 85

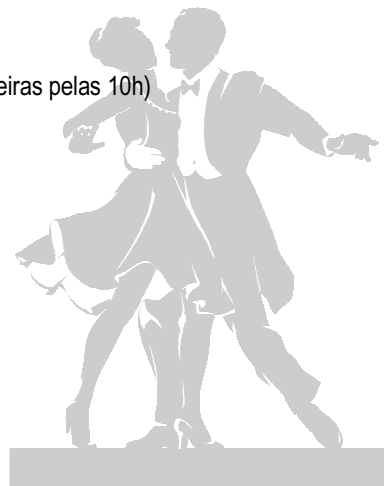
PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO

Atividades Agendadas:

- 9 Desfile do Carnaval da Neve com a participação dos residentes do Lar de São José
- 12 Aniversário do Lar de São José, baile de Carnaval na sala de convívio do bar
- 18 Atuação no Lar do Duo musical Susana e Renato
- 28 Missa dos aniversariantes do mês

Atividades Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais



ENTREVISTA A ANTÓNIO DIAS AMARAL

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

António Dias Amaral.

Qual a sua idade?

Faço 79 anos no dia 13 de junho.

Qual o seu estado civil?

Casado.

De que terra é?

Sou de Monsanto. A minha mãe teve-me sozinha numa quinta, num dia que tinha ido a pé ao mercado. Foi assim que eu nasci.

Quantos filhos tem? E netos?

Tive cinco filhos, mas vivos estão três. Uma filha morreu atropelada aos 18 anos e outro filho morreu aos 28 anos. Tenho um neto e uma neta.

Qual foi a sua profissão?

Só andei sete meses na escola, tiraram-me de lá para ir guardar cabras. Até à idade de 14 anos fui sempre pastor, depois passei a andar a ceifar. A minha vida foi sempre no

campo, primeiro a trabalhar para patrões. Depois por volta dos 30 anos comprei uma quinta e cheguei a ter sete pessoas a trabalhar para mim. Cultivava melancia, melão e tomate. Andava a vender pelas terras e o tomate ainda vendia para uma fábrica. Também tive animais, umas ovelhas. E fui caçador. Fiquei reformado aos 50 e tal anos por invalidez, mas continuei sempre a trabalhar até que pude. E a minha esposa também trabalhou muito.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava muito, foi a minha vida.

Há quanto tempo está no Lar?

Faz um ano no dia 09 de maio.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Por causa de problemas com os meus filhos, tive que sair de casa. Então eu e a minha mulher viemos para aqui.

E gosta de estar no Lar?

Gosto pois.

Como passa os seus dias no Lar?

Costumo ver televisão no quarto ou estar na sala de convívio. Participo em todas as atividades, gosto de tocar a minha gaita e já fui a muitos passeios, a Valhelhas, a Unhais da Serra, ao Jardim do Lago, à Santa Luzia, ao Shopping, à Escola das Palmeiras. E vou todos os dias visitar a minha mulher que está na enfermaria.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Sim, já cá vieram a minha irmã e o meu cunhado, uma sobrinha e pessoas amigas lá da terra, embora seja muito longe.

